

Veículo: Foca na Notícia - Xanxerê Data: 05/09/2017
--

Assembleia de Prefeitos debate planejamento da Amai

Xanxerê- Os prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) participaram de Assembleia realizada em Faxinal dos Guedes, no último sábado (02), para debater sobre o planejamento institucional da Amai.

O prefeito de Xaxim e presidente da Amai, Lírio Dagort, salientou a importância de momentos como este, em que cada prefeito teve espaço para se manifestar sobre as atividades desenvolvidas pela Associação. “Enquanto gestores precisamos olhar para o futuro, já temos hoje uma estrutura forte e consolidada, buscamos traçar nesta reunião novas metas e estratégias”, comenta o presidente.

O encontro foi coordenado pelo assessor de planejamento da Fecam, Paulo Costa, que levantou junto aos prefeitos questões referentes a representação política, agenda institucional, ações para o desenvolvimento regional, assessorias técnicas da Associação, colegiados temáticos, entre outros assuntos para traçar uma fotografia atual do trabalho realizada pela Amai.

O vice-presidente da Amai e prefeito de Ponte Serrada, Alceu Wrubel, relatou a satisfação no atendimento as demandas do município. “Todo ano surgem novos problemas ou diferentes situações nos municípios, a Amai sempre corresponde as expectativas buscando alternativas e soluções para nos atender”, disse Wrubel.

O prefeito de Lajeado Grande, Noeli Dal Magro, destacou como é essencial o compartilhamento de experiências entre os prefeitos, e dos técnicos da Amai para com os servidores dos municípios. “É um relacionamento onde todos crescem e quem mais ganha é a população”, reforça Noeli.

Quem também participou da Assembleia foi o secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Moacir Sopelsa, que na oportunidade reiterou aos prefeitos o compromisso em atender todos os municípios de forma igualitária. (Fernanda Bertotto – Ascom Amai)

Veículo: Click Xaxim - Xaxim
Data: 06/09/2017

Assembleia de Prefeitos debateu planejamento da AMAI

Por Jéssica Kuczkowski Turelli
Em 06/09/2017 - 09h54



Os Prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) participaram de Assembleia realizada em Faxinal dos Guedes, no último sábado, dois de setembro. O foco do encontro foi o debate sobre o planejamento institucional da AMAI.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, salientou a importância de momentos como este, onde cada Prefeito teve espaço para se manifestar sobre as atividades desenvolvidas pela Associação. “Enquanto gestores precisamos olhar para o futuro, já temos hoje uma estrutura forte e consolidada, buscamos traçar nesta reunião novas metas e estratégias”, comenta o Presidente.

O encontro foi coordenado pelo Assessor de Planejamento da Fecam, Paulo Costa, que levantou junto aos Prefeitos questões referentes a representação política, agenda institucional, ações para o desenvolvimento regional, assessorias técnicas da Associação, colegiados temáticos, entre outros assuntos para traçar uma fotografia atual do trabalho realizada pela AMAI.

O Vice-presidente da AMAI e Prefeito de Ponte Serrada, Alceu Wrubel, relatou a satisfação no atendimento as demandas do município. “Todo ano surgem novos problemas ou diferentes situações nos municípios, a AMAI sempre corresponde as expectativas buscando alternativas e soluções para nos atender”, disse Wrubel.

O Prefeito de Lajeado Grande, Noeli Dal Magro, destacou como é essencial o compartilhamento de experiências entre os Prefeitos, e dos técnicos da AMAI para com os servidores dos municípios. “É um relacionamento onde todos crescem e quem mais ganha é a população”, reforça Noeli.

Quem também participou da Assembleia foi o Secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Moacir Sopelsa, que na oportunidade reiterou aos Prefeitos o compromisso em atender todos os municípios de forma igualitária.

Fonte: Assessoria de Comunicação – AMAI

Veículo: Lance Notícias - Xanxerê
Data: 06/09/2017

Assembleia de Prefeitos debateu planejamento da AMAI

6 de setembro de 2017 - 07:28 / [Comunidade Xanxerê](#) | 0 Comentários



Fotos: Divulgação

Os Prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) participaram de Assembleia realizada em Faxinal dos Guedes, no último sábado, 2 de setembro. O foco do encontro foi o debate sobre o planejamento institucional da AMAI.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, salientou a importância de momentos como este, onde cada Prefeito teve espaço para se manifestar sobre as atividades desenvolvidas pela Associação. “Enquanto gestores precisamos olhar para o futuro, já temos hoje uma estrutura forte e consolidada, buscamos traçar nesta reunião novas metas e estratégias”, comenta o Presidente.

O encontro foi coordenado pelo Assessor de Planejamento da Fecam, Paulo Costa, que levantou junto aos Prefeitos questões referentes a representação política, agenda institucional, ações para o desenvolvimento regional, assessorias técnicas da Associação, colegiados temáticos, entre outros assuntos para traçar uma fotografia atual do trabalho realizada pela AMAI.

O Vice-presidente da AMAI e Prefeito de Ponte Serrada, Alceu Wrubel, relatou a satisfação no atendimento as demandas do município. “Todo ano surgem novos problemas ou diferentes situações nos municípios, a AMAI sempre corresponde as expectativas buscando alternativas e soluções para nos atender”, disse Wrubel.

O Prefeito de Lajeado Grande, Noeli Dal Magro, destacou como é essencial o compartilhamento de experiências entre os Prefeitos, e dos técnicos da AMAI para

com os servidores dos municípios. “É um relacionamento onde todos crescem e quem mais ganha é a população”, reforça Noeli.

Quem também participou da Assembleia foi o Secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Moacir Sopelsa, que na oportunidade reiterou aos Prefeitos o compromisso em atender todos os municípios de forma igualitária.



Ascom AMAI

Veículo: Oeste Mais – Ponte Serrada

Data:06/09/2017

Planejamento institucional da Amai é debatido durante assembleia de prefeitos

Reunião realizada em Faxinal dos Guedes reuniu prefeitos dos municípios da Ami

Por Oeste Mais

06/09/2017 08:58 - Atualizado em 06/09/2017 08:58

Os prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) participaram de uma assembleia para debater o planejamento institucional da entidade no último final de semana. A reunião foi realizada no município de Faxinal dos Guedes, conforme informou a assessoria de imprensa da instituição.

O prefeito de Xaxim e presidente da Amai, Lírio Dagort, salientou a importância do momento para cada prefeito se manifestar sobre as atividades desenvolvidas pela associação. “Enquanto gestores, precisamos olhar para o futuro, já temos hoje uma estrutura forte e consolidada, buscamos traçar nesta reunião novas metas e estratégias”, comentou.



Prefeitos da Amai reunidos em assembleia em Faxinal dos Guedes (Foto: Divulgação)

O encontro foi coordenado pelo assessor de planejamento da Fecam, Paulo Costa, que levantou junto aos prefeitos questões referentes à representação política, agenda institucional, ações para o desenvolvimento regional, assessorias técnicas da Amai, colegiados temáticos, entre outros assuntos, traçando uma fotografia atual do trabalho realizado pela entidade.

O Vice-presidente da Amai e prefeito de Ponte Serrada, Alceu Wrubel, relatou a satisfação no atendimento às demandas do município. “Todo ano surgem novos problemas ou diferentes situações nos municípios, a Amai sempre corresponde as expectativas buscando alternativas e soluções para nos atender”, disse.

O prefeito de Lajeado Grande, Noeli Dal Magro, destacou como é essencial o compartilhamento de experiências entre os prefeitos e dos técnicos da Amai para com os servidores dos municípios. “É um relacionamento onde todos crescem e quem mais ganha é a população”.

Quem também participou da assembleia foi o secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Moacir Sopelsa, que na oportunidade reiterou aos prefeitos o compromisso em atender todos os municípios de forma igualitária.

Veículo: Portal Faxinal – Faxinal dos Guedes
Data: 06/09/2017

Assembleia de Prefeitos da AMAI foi realizado em Faxinal Dos Guedes

O foco do encontro foi o debate sobre o planejamento institucional da AMAI.



AMPLIAR

Os Prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) participaram de Assembleia realizada em Faxinal dos Guedes, no último sábado, dois de setembro. O foco do encontro foi o debate sobre o planejamento institucional da AMAI.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, salientou a importância de momentos como este, onde cada Prefeito teve espaço para se manifestar sobre as atividades desenvolvidas pela Associação. “Enquanto gestores precisamos olhar para o futuro, já temos hoje uma estrutura forte e consolidada, buscamos traçar nesta reunião novas metas e estratégias”, comenta o Presidente.

O encontro foi coordenado pelo Assessor de Planejamento da Fecam, Paulo Costa, que levantou junto aos Prefeitos questões referentes a representação política, agenda institucional, ações para o desenvolvimento regional, assessorias técnicas da Associação, colegiados temáticos, entre outros assuntos para traçar uma fotografia atual do trabalho realizada pela AMAI.

O Vice-presidente da AMAI e Prefeito de Ponte Serrada, Alceu Wrubel, relatou a satisfação no atendimento as demandas do município. “Todo ano surgem novos problemas ou diferentes situações nos municípios, a AMAI sempre corresponde as expectativas buscando alternativas e soluções para nos atender”, disse Wrubel.

O Prefeito de Lajeado Grande, Noeli Dal Magro, destacou como é essencial o compartilhamento de experiências entre os Prefeitos, e dos técnicos da AMAI para com os servidores dos municípios. “É um relacionamento onde todos crescem e quem mais ganha é a população”, reforça Noeli.

Quem também participou da Assembleia foi o Secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Moacir Sopelsa, que na oportunidade reiterou aos Prefeitos o compromisso em atender todos os municípios de forma igualitária.

Fernanda Bertotto - Ascom AMAI

Veículo: Portal Faxinal – Faxinal dos Guedes
Data: 21/09/2017

Por Redação do Portal Faxinal em 21/09/2017 - 9h02

Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) fala sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios

o “Saúde Fiscal” incentiva, de forma preventiva, a implementação de estruturas administrativas voltadas a fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses



AMPLIAR

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (20) encontro com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios. Participaram Prefeitos, Prefeitas, Promotores de Justiça e servidores municipais.

Durante a palestra foram apresentados os resultados obtidos até o momento e as perspectivas de ações a serem desenvolvidas, conjuntamente com as Promotorias de Justiça, visando conferir maior eficácia no combate à sonegação fiscal e à renúncia tributária municipal.

De acordo com o Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária do MPSC (COT), Promotor de Justiça Giovanni Andrei Franzoni Gil, a parceria entre o MPSC e as prefeituras procura diminuir a sonegação fiscal dos tributos municipais, proporcionando aos cidadãos melhorias na saúde, educação, saneamento básico, e demais serviços sociais.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort ressaltou a importância em se dialogar com o MPSC para garantir que as ações realizadas pelos gestores estejam dentro da legalidade e não ocorram penalizações futuras aos municípios.

Programa Saúde Fiscal

Gerido pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária (COT), o “Saúde Fiscal” incentiva, de forma preventiva, a implementação de estruturas administrativas voltadas a fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses. Atualmente, 266 municípios já são parceiros do programa criado pelo MPSC para dar mais efetividade à fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Ao aderir ao Programa, os municípios comprometem-se em adequar sua legislação e estruturar o seu setor de fiscalização, bem como encaminhar as autuações fiscais à Promotoria de Justiça com atribuição na área tributária da sua Comarca, tornando possível a correta instituição, fiscalização e cobrança de tributos municipais.

Fonte: AMAI

Veículo: Click Xaxim - Xaxim
Data: 21/09/2017

Programa Saúde Fiscal do MPSC é apresentado na AMAI

Por Jéssica Kuczkowski Turelli
Em 21/09/2017 - 11h46



Foto/divulgação: Assessoria de Comunicação - AMAI

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (20) encontro com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios. Participaram Prefeitos, Prefeitas, Promotores de Justiça e servidores municipais.

Durante a palestra foram apresentados os resultados obtidos até o momento e as perspectivas de ações a serem desenvolvidas, conjuntamente com as Promotorias de Justiça, visando conferir maior eficácia no combate à sonegação fiscal e à renúncia tributária municipal.

De acordo com o Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária do MPSC (COT), Promotor de Justiça Giovanni Andrei Franzoni Gil, a parceria entre o MPSC e as prefeituras procura diminuir a sonegação fiscal dos tributos municipais, proporcionando aos cidadãos melhorias na saúde, educação, saneamento básico, e demais serviços sociais.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort ressaltou a importância em se dialogar com o MPSC para garantir que as ações realizadas pelos gestores estejam dentro da legalidade e não ocorram penalizações futuras aos municípios.

O que é o Programa Saúde Fiscal...

Gerido pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária (COT), Saúde Fiscal, incentiva, de forma preventiva, a implementação de estruturas administrativas voltadas a fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses. Atualmente, 266

municípios já são parceiros do programa criado pelo MPSC para dar mais efetividade à fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Ao aderir ao Programa, os municípios comprometem-se em adequar sua legislação e estruturar o seu setor de fiscalização, bem como encaminhar as autuações fiscais à Promotoria de Justiça com atribuição na área tributária da sua Comarca, tornando possível a correta instituição, fiscalização e cobrança de tributos municipais.

Fernanda Bertotto - Ascom AMAI com informações do MPSC

Fonte: Assessoria de Comunicação - AMAI

Veículo: Lance Notícias - Xanxerê
Data: 21/09/2017

Programa Saúde Fiscal do MPSC é apresentado na AMAI

21 de setembro de 2017 - 07:18 / [Comunidade Política Xanxerê](#) | 0 Comentários



Programa Saúde Fiscal do MPSC é apresentado na AMAI. (Fotos: Divulgação)

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (20) encontro com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios. Participaram Prefeitos, Prefeitas, Promotores de Justiça e servidores municipais.

Durante a palestra foram apresentados os resultados obtidos até o momento e as perspectivas de ações a serem desenvolvidas, conjuntamente com as Promotorias de Justiça, visando conferir maior eficácia no combate à sonegação fiscal e à renúncia tributária municipal.

De acordo com o Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária do MPSC (COT), Promotor de Justiça Giovanni Andrei Franzoni Gil, a parceria entre o MPSC e as prefeituras procura diminuir a sonegação fiscal dos tributos municipais, proporcionando aos cidadãos melhorias na saúde, educação, saneamento básico, e demais serviços sociais.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort ressaltou a importância em se dialogar com o MPSC para garantir que as ações realizadas pelos gestores estejam dentro da legalidade e não ocorram penalizações futuras aos municípios.

Programa Saúde Fiscal

Gerido pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária (COT), o “Saúde Fiscal” incentiva, de forma preventiva, a implementação de estruturas administrativas voltadas a fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses. Atualmente, 266

municípios já são parceiros do programa criado pelo MPSC para dar mais efetividade à fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Ao aderir ao Programa, os municípios comprometem-se em adequar sua legislação e estruturar o seu setor de fiscalização, bem como encaminhar as autuações fiscais à Promotoria de Justiça com atribuição na área tributária da sua Comarca, tornando possível a correta instituição, fiscalização e cobrança de tributos municipais.

Ascom AMAI com informações do MPSC

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê - Xanxerê
Data: 21/09/2017

Programa Saúde Fiscal do MPSC é apresentado na AMAI

Por: Carol Debiasi
Visualizações: 153



(Foto: Assessoria AMAI)

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu na quarta-feira (20) encontro com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios. Participaram prefeitos, prefeitas, promotores de justiça e servidores municipais.

Durante a palestra foram apresentados os resultados obtidos até o momento e as perspectivas de ações a serem desenvolvidas, conjuntamente com as Promotorias de Justiça, visando conferir maior eficácia no combate à sonegação fiscal e à renúncia tributária municipal.

De acordo com o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária do MPSC (COT), promotor de Justiça Giovanni Andrei Franzoni Gil, a parceria entre o MPSC e as prefeituras procura diminuir a sonegação fiscal dos tributos municipais, proporcionando aos cidadãos melhorias na saúde, educação, saneamento básico, e demais serviços sociais.

O prefeito de Xaxim e presidente da AMAI, Lírio Dagort ressaltou a importância em se dialogar com o MPSC para garantir que as ações realizadas pelos gestores estejam dentro da legalidade e não ocorram penalizações futuras aos municípios.



O que é o Programa Saúde Fiscal

Gerido pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária (COT), o “Saúde Fiscal” incentiva, de forma preventiva, a implementação de estruturas administrativas voltadas a fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses. Atualmente, 266 municípios já são parceiros do programa criado pelo MPSC para dar mais efetividade à fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Ao aderir ao programa, os municípios comprometem-se em adequar sua legislação e estruturar o seu setor de fiscalização, bem como encaminhar as autuações fiscais à Promotoria de Justiça com atribuição na área tributária da sua Comarca, tornando possível a correta instituição, fiscalização e cobrança de tributos municipais.

Além de Xanxerê, outros municípios irão receber a explanação no MPSC, como São Lourenço do Oeste nesta quinta-feira (21) e em Maravilha na sexta-feira (22).

Veículo: Oeste Mais – Ponte Serrada
Data: 21/09/2017

Municípios do Oeste recebem ciclo do Programa Saúde Fiscal do MPSC

Por Oeste Mais

21/09/2017 08:53 - Atualizado em 21/09/2017 08:53



Ciclo de palestras iniciou por Xanxerê, com evento na Amai (Foto: Divulgação)

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) iniciou nesta semana mais uma rodada de palestras sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios. Xanxerê foi o primeiro município a receber o encontro na região.

As atividades foram realizadas nesta quarta-feira, dia 20, na sede da Amai (Associação dos Municípios do Alto Irani). Prefeitos, promotores de justiça e servidores municipais de toda a região participaram do evento.

As próximas reuniões estão marcadas para esta quinta-feira, dia 21, em Joaçaba e São Lourenço do Oeste, e nesta sexta-feira, dia 22, no município de Maravilha. De acordo com o MPSC, os eventos atenderão a um público-alvo de 79 municípios catarinenses na região Oeste.

Segundo o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária do MPSC (COT), promotor Giovanni Andrei Franzoni Gil, o objetivo das palestras é apresentar o Programa Saúde Fiscal dos Municípios aos novos prefeitos, secretários da fazenda e auditores fiscais, discutindo estratégias que melhorem a gestão tributária municipal. Atualmente, 266 municípios já são parceiros do programa criado pelo MPSC para dar mais efetividade à fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Ao aderir ao programa, os municípios comprometem-se em adequar a legislação municipal e estruturar o setor de fiscalização, bem como encaminhar as autuações fiscais à Promotoria de Justiça com atribuição na área tributária da respectiva comarca, tornando possível a correta instituição, fiscalização e

cobrança de tributos municipais. O Ministério Público atua no combate à sonegação fiscal, identificando, dentre as informações encaminhadas pelos fiscos, as condutas consideradas crimes, promovendo as respectivas ações penais.



Prefeitos, promotores de justiça e servidores municipais de toda a região participaram da palestra (Foto: Divulgação)

“Em breve será remetido às Promotorias de Justiça e aos gestores municipais uma análise detalhada das receitas públicas municipais, a partir do emprego de técnicas de análise comparativa de dados, com a finalidade de apontar as maiores distorções encontradas e os caminhos a serem buscados, visando reduzir a renúncia tributária municipal e, assim, garantir recursos para a implementação dos serviços públicos municipais”, disse o promotor Giovanni Andrei Franzoni Gil.

Programa já recebeu prêmio nacional do CNMP

O Programa Saúde Fiscal nos Municípios, idealizado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), foi o terceiro colocado do prêmio CNMP 2016 na categoria Indução de Políticas Públicas.

Gerido pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária (COT), o programa incentiva, de forma preventiva e pedagógica, a implementação de estruturas administrativas voltadas à fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses.

A iniciativa visa também executar ações conjuntas dos órgãos fiscalizadores envolvidos: MPSC, Fecam (Federação Catarinense de Municípios), associações de municípios, procuradorias jurídicas e secretarias municipais de fazenda para a diminuição da sonegação fiscal no âmbito municipal.

Veículo: 100.7 - Passos Maia

Data: 21/09/2017

Atualizado Ontem as 11h38m

Programa Saúde Fiscal do MPSC é apresentado na AMAI

Compartilhe:



A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (20) encontro com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sobre o Programa Saúde Fiscal dos Municípios. Participaram Prefeitos, Prefeitas, Promotores de Justiça e servidores municipais.

Durante a palestra foram apresentados os resultados obtidos até o momento e as perspectivas de ações a serem desenvolvidas, conjuntamente com as Promotorias de Justiça, visando conferir maior eficácia no combate à sonegação fiscal e à renúncia tributária municipal.

De acordo com o Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária do MPSC (COT), Promotor de Justiça Giovanni Andrei Franzoni Gil, a parceria entre o MPSC e as prefeituras procura diminuir a sonegação fiscal dos tributos municipais, proporcionando aos cidadãos melhorias na saúde, educação, saneamento básico, e demais serviços sociais.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort ressaltou a importância em se dialogar com o MPSC para garantir que as ações realizadas pelos gestores estejam dentro da legalidade e não ocorram penalizações futuras aos municípios.

O que é o Programa Saúde Fiscal...

Gerido pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Tributária (COT), o "Saúde Fiscal" incentiva, de forma preventiva, a implementação de estruturas administrativas voltadas a fiscalização e cobranças dos tributos nos municípios catarinenses. Atualmente, 266 municípios já são parceiros do programa criado pelo MPSC para dar mais efetividade à fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Ao aderir ao Programa, os municípios comprometem-se em adequar sua legislação e estruturar o seu setor de fiscalização, bem como encaminhar as autuações fiscais à Promotoria de Justiça com atribuição na área tributária da sua Comarca, tornando possível a correta instituição, fiscalização e cobrança de tributos municipais.



Fonte: Fernanda Bertotto – Ascom AMAI com informações do MPSC

Veículo: Folha Regional – Xanxerê
Data: 27/09/2017

Proposta prevê redução anual de R\$ 58.922.000.000 para Assistência Social

Em Xanxerê, mais de cinco mil famílias recebem algum tipo de assistência

“A assistência social envolve uma cadeia de serviços de diversos setores da economia. Não é só o usuário que será afetado, todos os serviços vinculados a ele também sofrerão o impacto”, comenta a assistente social, Almeida Dal Zor Rauber.

Em todo o território nacional acontece um movimento suprapartidário em defesa da Política Pública de Assistência Social, ocasionado por uma indicação de corte orçamentário do Ministério do Planejamento. De um total de R\$ 59 bilhões aprovados para 2018 pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) através da Resolução nº 12/2017, sendo 2,7 bilhões para manter a rede de serviços e pagar parcelas em atraso referente a 2016 (1,3 bilhões), o Ministério indicou orçamento de apenas R\$ 78 milhões para toda a rede de serviços e programas na área.

Referência de Assistência Social (Cris), em território de vulnerabilidade, atendendo em média cinco mil famílias por ano, com visitas, grupos, atendimentos coletivos e individualizados, além de atividades e concessão de benefícios eventuais. Ainda dentro da proteção básica, a Assistência possui os serviços de Convivências e Fortalecimento de Vínculos que atende por ciclo etário. São três unidades que atendem crianças e adolescentes em contra turno escolar de segunda a sexta-feira. São desenvolvidas aulas de música, canto, oficinas temáticas e meio ambiente, cidadania, atividades voltadas as prevenção das violências e violações de direitos, além de reuniões com as famílias sobre a importância da abordagem do assunto.

Outro programa municipal que atende adolescentes de 16 a 17 anos é o Pão da Vida, onde participam ani-

Foto: Divulgação

Na manhã de ontem (26) a Associação dos Municípios do Alto Itari (AMAI), emitiu uma nota pública manifestando sua posição contrária aos cortes na proposta e reivindicando sua plena recomposição. Segundo nota, o congelamento e a redução dos recursos ocasionarão uma perda estimada de R\$ 4.866.080,77 na região da AMAI, condição que inviabilizará a rede de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social.

Em Xanxerê uma audiência pública foi aprovada em sessão da Câmara, após indicação do vereador Adriano de Martini para discussão do assunto.

Estimamos chamando toda população de Xanxerê e região para participar desta discussão. O anúncio do presidente Tenzer, reafirma a participação do orçamento para a Assistência Social. Com intuito de nos mobilizar e discutir a situação que entendemos estar retrocedendo com as políticas públicas da Assistência Social. Os municípios vão ter que arcar com as consequências das ações do governo. Pretendemos nos unir as mobilizações nacionais para que possamos pressionar o sistema político a voltar atrás nessa decisão que impactará a muitos municípios e famílias. Vai atingir diretamente a economia local", comenta Adriano. A audiência será realizada as 15horas de hoje (27), na Câmara de Vereadores de Xanxerê.

TRABALHO DA ASSISTENCIA NO MUNICIPIO

Alme explica que Xanxerê é um Município de pequeno porte 2, que se encontra em gestão plena (quando ocorre todos os serviços nas três proteções básica, média e alta complexidade). Na proteção básica são dois Centros de

atendimento 20 adolescentes com bolsa socioeducativa de 1/3 do salário mínimo em oficinas de pintura, que habitam os alunos para o mercado de trabalho. Há também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos, onde são ofertadas atividades como jogos, educação física, artesanato, fisioterapia e terapia ocupacional.

Na proteção de média complexidade o município conta com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que oferece serviços voltados a todas as pessoas que sofrem algum tipo de violência, seja física, psicológica, sexual, exploratória e negligência. Estão em atendimento 200 famílias, incluindo adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na alta complexidade é ofertado em Xanxerê, serviço de acolhimento institucional de 0 a 12 anos e o serviço de Família Acolhedora, em que famílias recebem pessoas em situação de vulnerabilidade, que tiveram os vínculos familiares rompidos, em suas casas mediante auxílio de custo para manter a permanência na família. "Temos convênio com uma instituição Socio Assistencial, onde o município repassa recurso do fundo Municipal de Assistência para que seja executado o atendimento de acolhimento institucional para adolescentes de 12 a 18 anos", comenta Alme.

Além dos serviços de básica média e alta proteção. O município possui o Centro de Formação Artesanal, um serviço que atende mulheres oriundas dos Cras, CREAS e dos clubes de mães com atividades de confecção de materiais para venda e consequentemente aumento da renda própria e familiar.

Outro serviço é a Central de Doação local que é centralizado todas as doações recebidas da sociedade e encaminhadas às pessoas que necessitam, através da rede socio assistencial.

Alme comenta que além de todos os serviços e atendimentos, a Assistência Social também oferece a concessão de benefício eventual. "Por exemplo, a família está em situação de desemprego, com sua sobrevivência comprometida, o benefício eventual vem para minimizar essa situação de desproteção, como a concessão de cesta básica de alimentos, auxílio funeral, auxílio natalidade, com transporte para população itinerante, auxílio albugem, no acesso a documentação básica como RG, CPF, certidão de nascimento. São benefícios ofertados como uma forma de minimizar a desproteção gerada", explica.

Segundo análise da Assistência, a procura por concessão de benefícios eventuais aumentaram no município. "Observamos que a busca por benefícios eventuais cresceu muito. Por conta da crise econômica, retração da economia e diminuição dos postos de trabalho, essa população que muitas

vezes não consegue se inserir em um posto de trabalho, está aumentando e buscando cada vez mais a Assistência Social. Isso assusta e nos deixa preocupados, porque se vem um corte de recurso Federal acompanhado por uma questão de empobrecimento da população, não sabemos de que forma os municípios vão conseguir dar conta sozinho da demanda da Política da Assistência Social", finaliza.

Até agosto deste ano 3.615 famílias estavam inscritas Cadastro Único, sistema que reúne informações socioeconômicas das famílias de baixa renda, que recebem até meio salário mínimo por pessoa. Do total, 213 tem até R\$85,00 de renda per capita familiar; 372 famílias recebem entre R\$85,01 e R\$170,00; 1.135 estão com renda entre R\$170,01 e meio salário mínimo e 1.805 tem renda per capita acima de meio salário mínimo.

430 famílias são atendidas pelo programa Bolsa Família (PBF), e recebem benefícios com valor médio de R\$139,57 mensal. No mês (Agosto), o valor total transferido pelo governo federal foi de 60.016,00.

VALORES

Este ano os recursos alocados no Fundo Municipal de Assistência Social pelo município somaram R\$ 5.330.546,55. Em 2017 foram repassados de recursos da união R\$ 66.440.74. Do estado somaram-se R\$127.344,29 de repasses. Em 2016 a união repassou um total de R\$ 622.960,66 para a Assistência Social municipal.